

COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DA GASTRECTOMIA TOTAL ORIUNDA DO CÂNCER GÁSTRICO

INTRODUÇÃO: O câncer gástrico foi a causa de quase trinta mil mortes em 2020 no Brasil. O procedimento de gastrectomia total, quando indicado, devido ao seu alto nível de complexidade, implica em frequentes as complicações pós-operatórias. **OBJETIVO:** O presente estudo objetiva destacar as principais complicações do pós-operatório da gastrectomia total oriundo do câncer gástrico. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão literária, no qual os artigos científicos utilizados na estruturação do banco de dados foram selecionados nas plataformas da Scielo e Pubmed, com espaço amostral entre 2010 a 2021, a partir dos descritores “gastrectomia total” e “complicações”. **RESULTADOS:** As complicações no pós-operatório da gastrectomia total no câncer gástrico atingem aproximadamente 30% dos pacientes e podem ser complicações imediatas, precoces ou tardias. As complicações imediatas surgem durante os primeiros 30 dias após a cirurgia e as mais comuns são as complicações respiratórias, entre elas: atelectasia pulmonar (12%), pneumonia (9%), insuficiência respiratória (3%) e tromboembolismo pulmonar (0,05%). Além de eviscerações, (4%), abscessos e infecções de parede (3%). Já entre as complicações precoces e tardias, que aparecem após 30 dias da gastrectomia, as fístulas da anastomose esôfago-jejunal (10 a 22%) são as mais incidentes, seguido das estenoses da anastomose esôfago-jejunal. Além disso, a sepse é uma complicação grave, resultante da evolução da infecção pulmonar ou intracavitária, decorrente de fístulas ou deiscências de suturas. Podem surgir também complicações em outros órgãos, causando arritmia cardíaca, insuficiência cardíaca congestiva e insuficiência renal. **CONCLUSÃO:** É fundamental evitar ao máximo as possíveis complicações da gastrectomia total. Conclui-se que é importante se atentar nas possíveis complicações respiratórias nos primeiros 30 dias após a cirurgia e que é necessário haja um acompanhamento das anastomose após 30 dias da cirurgia, com intuito de evitar as fístulas e estenoses.

PALAVRAS-CHAVE: Gastrectomia. Complicações Pós-Operatórias. Neoplasia Gástricas.